

## RESÍDUOS SÓLIDOS: APRENDENDO A FAZER A COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Rodrigo Ferreira do Prado<sup>1\*</sup> (IC) rodrigoprado\_fsa@hotmail.com e Ivani Marisa Cayser<sup>4</sup>.

Universidade Estadual de Goiás  
Avenida Universitária, R. Nagib Simão, Setor Nordeste.

Resumo: O presente trabalho apresenta o resultado de uma prática pedagógica, cujo objetivo foi informar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância dos três Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). O trabalho foi realizado com as turmas de 9º ano do Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha no primeiro semestre de 2017. Levando em consideração a importância da conscientização e educação ambiental, uma vez que é indispensável buscar métodos que possam dar subsídios para a um maior cuidado com o Meio Ambiente. Neste sentido, faz parte das propostas do PIBID/UEG – Curso de Geografia - Campus Formosa, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que contemplem temas de importância nas áreas sociais da comunidade escolar. Utilizando como métodos a teoria e prática, pelo fato de uma sempre ajudar no entendimento da outra, sendo assim, a proposta apresentada, foi buscar algo novo, para que os alunos tivessem o conhecimento, através das atividades que estão sendo executadas, para que tenha sentido na vida deles, pois, são eles, de fato, os principais agentes transformadores do espaço a qual estão inseridos.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Conscientização, Reciclagem.

### Introdução

O depósito de lixos ao ar livre, seu lançamento em rios e mares, além da incineração são práticas comuns desde a antiguidade. Nessa época, os rejeitos eram constituídos, basicamente, de sobras de alimentos, sendo matéria orgânica que se decompõem rapidamente.

Porém, com o rápido crescimento da sociedade de consumo, especialmente a partir do século XX, surgiram novos tipos de resíduos que, em geral são depositados de forma inadequada no meio ambiente, assim vidros, plásticos, borrachas, isopores, metais entre outros de difícil decomposição, ou são jogados na rua ou não

são descartados corretamente, indo parar nos lixões a céu aberto, o que acarreta na poluição do solo, das águas subterrâneas, rios e mares.

Desde a década de 1950, os resíduos sólidos têm sido transformados em energia e matéria prima. Processos alternativos, como a reciclagem, isto é, o aproveitamento matérias, reduz o volume dos detritos produzidos e economizam energia, água e matéria- prima. Além disso, reduzem a poluição da água do ar e do solo.

Mas, antes de realizar a reciclagem, é necessário fazer a chamada coleta seletiva, isto é a separação e a identificação dos resíduos sólidos, somente assim o processo de reaproveitamento se torna viável, o gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa um tema bastante complexo, pois além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com a nossa política, nossa economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano daí a dificuldade para a sua implantação.

Um dos maiores desafios para a implantação da coleta seletiva refere-se à conscientização da população em relação a mudança dos padrões de consumo e às questões socioambientais. Somente a educação será capaz de gerar consciência ecológica em todos os seguimentos da sociedade, político empresarial e dos cidadãos.

Observa-se, na sociedade em geral, certa restrição preconceituosa quando se fala em lixo, pois pela forma como é tratado os rejeitos, aquilo que não serve mais, assume um caráter depreciativo, sendo associado à sujeira, repugnância, pobreza, falta de educação e outras conotações negativas.

Porém, atualmente com a crescente escassez de recursos naturais, juntamente com os problemas relacionados à disposição inadequada dos resíduos no meio ambiente, há cada vez mais a convicção da necessidade de se realizar a reciclagem.

Assim, será abordado neste trabalho, a necessidade de conscientização e mudanças de valores e atitudes para que os discentes e suas famílias criem diferentes possibilidades de utilização de material a serem recicladas de uma forma em que os alunos irão aprender na escola e que possam levar essas novas experiências para seus lares, repassando para seus familiares.

Este trabalho tem a preocupação de estimular a prática da coleta seletiva, ressaltando a importância da reciclagem para a melhoria da qualidade de vida, utilizando para isso os três R (REUTILIZAR, RECICLAR E REDUZIR) como meio de preservação do meio ambiente.

## Material e Métodos

Aulas expositivas e dialogadas sobre educação ambiental e coleta seletiva, apresentação do programa três R, confecção dos recipientes para alocação dos materiais recicláveis. Separação do lixo coletado, acondicionando-o em sacos plásticos que deverão ser guardados em local adequado, encaminhamento do lixo reciclável para compradores ou entidades, que receberão o lixo selecionado, confecção de cartazes e folhetos informativos acerca do projeto, dos locais de coleta, das cores dos coletores, do destino do material coletado, do volume do lixo gerado e aproveitado, organizar palestras, peças sobre a coleta seletiva e destinação de detritos domésticos, confecções de cartazes com a temática, fabricação de matérias recicláveis, fabricação de forma manual das lixeiras para serem utilizadas no colégio a partir de elementos recicláveis e aulas de campo ao aterro controlado da cidade de Formosa-GO, para que os alunos possam analisar de perto como é o processo dos diferentes tipos de lixos, aula de campo a SANEAGO da cidade de Formosa, pois o trabalho é voltado ao Meio Ambiente, trabalhando o processo de reduzir, sendo que a água é de extrema importância para que os alunos possam entender esse processo.

## Resultados e Discussão

Observando a necessidade de se trabalhar a educação ambiental, é indispensável que haja a inter-relação entre as disciplinas apresentadas no currículo educacional, uma vez que os problemas ambientais podem ser solucionados, através da conscientização e mostrando aos alunos que é possível transformar o espaço de convivência que os mesmos estão inseridos.

O PIBID de Geografia da Universidade Estadual de Goiás-Campus Formosa juntamente com o Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha, buscaram juntos a

conscientização de toda a comunidade escolar em relação ao processo de reciclagem. O grupo inicia suas aulas expositivas e dialogadas com as turmas a partir da temática através de slides, sendo o mesmo passado em Data Show na sala de vídeo. O grupo se organiza para fazer um planejamento mensal, além de avaliar o que já foi feito.

De início, na primeira semana de aula foram realizadas as apresentações, pois os alunos não conheciam os monitores e não sabiam do que se tratava o PIBID, então de forma dinâmica, pegando de modelo o trabalho realizado no colégio no ano anterior, foi feita a apresentação do programa aos alunos além, da metodologia usada no decorrer do processo. Em seguida, de forma dinâmica, os alunos se apresentaram para os monitores, para que houvesse um reconhecimento e assim uma boa relação aluno-professor durante as aulas.

A partir disso, iniciamos os conteúdos da questão ambiental de forma mais ampla e com o passar do semestre fomos afunilando até que se chegasse na realidade do aluno. Para melhor fixação dos conteúdos, após as aulas expositivas, foi realizado dinâmicas, trabalhos em grupos, confecções de cartazes para uma melhor absorção dos conteúdos. As aulas de campo foram realizadas após toda a teoria que os alunos viram em sala de aula, para que quando chegassem ali, já teriam uma base dos assuntos. Fomos ao aterro sanitário do município de Formosa-GO, ao qual a palestrante Magna ministrou uma excelente palestra antes de começar o trajeto ao aterro. Segue abaixo a foto tirada no dia da aula.

Foto 1 – Aula de campo ao aterro controlado em Formosa-GO



Autor: Felyssom Iago Luz, 2017.

A aula de campo na SANEAGO ocorre da mesma forma, tento assim, os alunos puderam ter um contato com a realidade de todos os conteúdos em sala de aula, segue abaixo a foto tirada no dia da aula.

Foto 2 – aula de campo a SANEAGO Formosa-GO



Autora: Joyce Ferreira, 2017.

As lixeiras fabricadas pelos alunos com ajuda dos monitores do PIBID e a professora de Geografia, levamos em média um mês para que as mesmas pudessem ficar prontas, os alunos, de forma participativa se doaram para que tudo ocorresse de forma eficaz, tendo assim lixeiras para que todos da comunidade escolar pudessem usufruir e, além disso, manter o ambiente escolar limpo e agradável.

Foto 3 – Fabricação das lixeiras com materiais recicláveis no Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha.



Autora: Larissa Mendes, 2017.

Os resultados obtidos no primeiro semestre permitiram com que cerca de 90% dos alunos participassem de todas as atividades propostas, em que desenvolveram um importante trabalho social, e cabe destacar que o aluno é o principal agente

transformador do ambiente escolar, e não deve ser caracterizado como aquele que apenas ouve e obedece, é preciso haver de fato a conscientização para ter transformações.

## Considerações Finais

O crescimento e difusão da Educação Ambiental é extremamente importante para proporcionar um ambiente mais propício com condições melhores para às futuras gerações, partindo dessa mesma perspectiva foi desenvolvido um trabalho que ajudaria no despertar de uma visão mais crítica em relação ao meio vivido por eles, com o PIBID, os alunos tiveram aulas dinâmicas que contribuiu no desenvolvimento e na aprendizagem de cada um.

O desenvolvimento do projeto concentrou-se na realidade de vida social dos alunos, o que viabilizou a participação ativa do corpo discente, oferecendo uma oportunidade para estabelecerem relações positivas e construindo o conhecimento em cima da realidade vivenciada por eles. Através do projeto, foi possível desenvolver a conscientização dos alunos, fazendo assim com que os mesmos se interessassem pela preservação, construída de forma individual ou coletiva no ambiente escolar e na comunidade entorno.

## Agradecimentos

Agradecemos a oportunidade que foi concedida pela direção do Colégio Estadual Professor Claudiano Rocha, bem como todo corpo docente pela participação e incentivo dado durante o desenvolvimento do projeto. Foi de fundamental importância à participação dos alunos, principais envolvidos na construção deste trabalho.

## Referências

ARAGUAIA, Mariana. **Reciclagem**; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/reciclagem.htm>>. Acesso em 20 de janeiro de 2017.

ARAGUAIA, Mariana. "Coleta seletiva em casa"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/coleta-seletiva-casa.htm>>. Acesso em 20 de janeiro de 2017.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente, **Coleta Seletiva**. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento>>

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Referenciais para a Formação de Professores** (parte II). Brasília, 2002.

\_\_\_\_\_. Decreto-Lei nº 9795: **Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental**. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 1999.

CASTRO, Mauriceia Aparecida. **A Reciclagem no Contexto Escolar**. Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/448-4.pdf>>. Acesso em 20 de janeiro de 2017.

GRAZIA, G; SANTOS, A. M; MOTTA, A. Estratégias para a construção da sustentabilidade urbana. In: GRAZIA, G. et al. **O desafio da sustentabilidade urbana**. Rio de Janeiro: FASE/IBASE, 2001. p. 113-129. (Série Cadernos de Debate Brasil Sustentável e Democrático).

